

ANEXO

1. Identificação da Entidade

A “Santa Casa de Misericórdia de São Vicente da Beira” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com sede no Largo de S. Sebastião, em São Vicente da Beira. Tem como finalidade a assistência social, a prática do culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, e prossegue os seguintes objetivos:

- Assistência à terceira idade;
- Assistência à infância;
- Proteção à mendicidade e carências gerais;
- Outros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível, as expectativas futuras são de que a entidade continuará a operar no futuro, possível e provavelmente, assumindo a continuidade da prestação de serviços e cumprindo os objetivos a que se propõe, não existindo intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, estando registados contabilisticamente e tendo sido relatados nas demonstrações financeiras os períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos” e “Diferimentos”

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras apresentam-se consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Não existiram alterações significativas na sua natureza, pelo que se encontram devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não se encontram compensados, oferecendo uma imagem verdadeira das peças contabilísticas.

3.1.6. Informação Comparativa

Toda a informação comparativa encontra-se divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeita o Princípio da Continuidade da Entidade.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. As despesas que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, logo que os bens estão em condições de serem utilizados pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao custo de aquisição. Os inventários que a entidade detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e dos serviços que lhes estão associados.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Outras contas a Receber

A rubrica "*Outras Contas a Receber*" encontra-se registada pelo seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e Depósitos Bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras Contas a Pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos, após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios e doações.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos.

Descrição	2017	2016
Prestação de Serviços		
Quotas dos Utilizadores	432.042,46 €	420.116,43 €
Quotas e Joias	860,00 €	1.078,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	17.290,98 €	39.798,91 €
Juros, Dividendos e outros rendimentos	45,92 €	41,67 €
Total	450.239,36 €	461.035,01 €

6. Benefícios dos empregados

Os órgãos Diretivos da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o ano de 2017 foi de trinta e oito. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações do Pessoal	350.869,60 €	342.748,70 €
Encargos sobre remunerações	73.732,87 €	71.205,52 €
Seguros Acidentes de Trabalho	4.324,52 €	3.783,78 €
Gastos Ação Social	3.575,00 €	380,00 €
Outros Gastos com o Pessoal	404,10 €	1.788,18 €
Total	432.906,09 €	419.906,18 €

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

8.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a Reconhecer		
Seguros - Outros	285,75 €	200,47 €
Rendimentos a Reconhecer		
Outros – Quotas Utilizadores	0,00 €	680,00 €

8.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" a 31/12/2017 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	12,71 €	1.018,86 €
Depósitos á Ordem	7.961,69 €	32.040,08 €
Total	7.974,40 €	33.058,94 €

8.3. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo 01/01/2017	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2017
Fundos	26.786,25 €			26.786,25 €
Reservas				
Resultados Transitados	119.470,50 €		4.025,83 €	115.444,67 €
Outras Variações Fundos Patrim.	191.473,68 €		2.908,95 €	188.564,73 €
Total	337.730,43 €		6.934,78 €	330.795,65 €

A Variação negativa nos Fundos Patrimoniais é referente á imputação a proveitos da parte proporcional das amortizações referentes a subsídios para investimentos recebidos.

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

8.4. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" a 31/12/2017 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	39.701,80 €	19.006,16 €
Fornecedores Títulos a Pagar	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a Fornecedores	73,25 €	50,00 €
Total	39.628,55 €	18.956,16 €

8.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" apresentava em 31/12/2017 os saldos:

Descrição	2017	2016
Ativo		
IVA – A Recuperar	2.146,84 €	3.164,30 €
IVA – Reembolsos Pedidos	0,00 €	792,32 €
Total	2.146,84 €	3.956,62 €
Passivo		
Imposto s/o Rendimento Pessoas Singulares	2.037,00 €	1.982,27 €
Segurança Social	10.190,34 €	9.308,62 €
Outros – FCT/FGCT	58,80 €	81,72 €
Total	12.286,14 €	11.372,61 €

8.6. Outras Contas a Pagar

Na conta remunerações a pagar o valor em dívida é referente aos vencimentos de Dezembro de 2017. Na conta Credores por acréscimos de gastos está incluído o valor de 16.982,71 € referentes ao subsídio de Natal de 2017 e respetivos encargos no valor de 3.787,14 €, o qual não foi processado nem pago em 2017. Será processado e pago por duodécimos durante o ano de 2018.

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da forma seguinte:

Descrição	2017	2016
Pessoal		
Remunerações a pagar	24.120,01 €	23.284,45 €
Fornecedores de Investimentos	1.076,25 €	4.742,67 €
Credores por Acréscimos de gastos	61.119,51 €	60.838,95 €
Outros Credores	6.862,57 €	6.712,57 €
Total	93.178,34 €	95.578,64 €

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

8.7. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu nos períodos de 2016 e 2017 os seguintes subsídios, doações e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo		
Comparticipações e Subs. Exploração do CRSS		
Creches	0,00 €	0.00 €
Lares	102.430,74 €	102.637,16 €
Centro de Dia	28.021,03 €	31.661,56 €
Apoio Domiciliário	31.992,57 €	31.207,50 €
Apoios do Governo		
Autarquia – CM C. Branco	0,00 €	30.000,00 €
Junta Freguesia S. V. Beira	300,00 €	0,00 €
IEFP	873,00 €	462,69 €
Total	163.617,34 €	195.968,91 €

8.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	5.625,03 €	333,63 €
Serviços Especializados	20.456,59 €	29.051,92 €
Materiais	3.679,38 €	2.772,67 €
Energia e Fluidos	40.394,88 €	68.886,73 €
Deslocações e Estadas	12,80 €	9,85 €
Serviços Diversos	6.198,04 €	7.033,40 €
Total	76.366,72 €	108.088,20 €

8.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos. Suplementares.		
- Reembolso de Despesas	399,51 €	12.683,78 €
- Outros - Rendas	1.925,00 €	
- Outros	454,16 €	1.011,63 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	459,17 €	325,90 €
Rendimentos e Ganhos em Invest. – Sinistros		1.657,39 €
Outros:		
- Correção Exerc. Anteriores	2.957,12 €	9.093,49 €
- Imputação Subsídios para Investimento	2.908,95 €	4.351,55 €
- Restit. Impostos – IVA-Conservação IRS	2.241,05 €	1.870,35 €
- Outros - Donativos	5.946,02 €	8.804,82 €
Total	17.290,98 €	39.798,91 €

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

8.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	111,47 €	92,15 €
Outros Gastos e Perdas	520,15 €	1.050,80 €
Total	631,62 €	1.142,95 €

8.11. Resultados Financeiros

No período de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	2.037,36 €	2.698,08 €
Outros gastos e perdas de financiamento	688,85 €	798,13 €
Total	2.726,21 €	3.496,21 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros Obtidos	45,92 €	41,67 €
Total	45,92 €	41,67 €
Resultados Financeiros	-2.680,29 €	-3.454,54 €

8.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras, de 31 de Dezembro de 2017. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Assembleia Geral realizada em 25 de Março de 2018.